

Jobson
Brunno



Distopia Rurbana

Periferia? Periurbana? Perirural? Pericidade? Pericampo? Periferia urbano-rural?

O ensaio enfoca os contrastes da paisagem que são produzidos por processos recentes de reestruturação nas áreas de transição urbano-rural do município de Campina Grande, agreste paraibano. Entre os limites do urbano e do rural, apresentam-se cenas que evidenciam impactos, rupturas, conflitos, dinâmicas socioespaciais da produção fragmentada, dispersa e descontínua do espaço urbano. São densidades em contraste. Pedras naturais e manufaturadas. É meio ambiente. Terra em transição.

Apresenta um retrato do padrão de reprodução espacial da última década nas cidades brasileiras por meio

de um registro histórico dos primeiros momentos da ocupação do Conjunto Habitacional Aluízio Campos. Construído para abrigar uma população de mais de 12 mil habitantes, o empreendimento inaugura uma nova centralidade periférica e marca o fim do ciclo da política habitacional promovida pelo Programa Minha Casa Minha Vida para baixa renda no município.

O trabalho é resultado da pesquisa “Novas Frentes de Urbanização nas Bordas Urbano-Rurais de Campina Grande: mercantilização ou bem-estar urbano?”, associada ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal de Campina Grande, orientada pela professora Lívia Miranda, e ao projeto Regimes Urbanos do INCT Observatório das Metrôpoles.

1. Reflexo rurbano

Área limite entre o conjunto habitacional e a zona rural do município de Queimadas.
10 de janeiro de 2019.

Jobson Brunno

é graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande. É pesquisador do INCT Observatório das Metrôpoles (núcleo Paraíba) e membro da Frente Pelo Direito à Cidade de Campina Grande.

jobsonbrunno@gmail.com

O conjunto habitacional é parte de um projeto de Grande Impacto Urbano pensado como um sistema produtivo para alavancar o desenvolvimento do município e região, o Complexo Multimodal Aluizio Campos. Os resultados da pesquisa demonstram que o empreendimento vem alimentando os padrões de crescimento desigual a partir de uma lógica de expansão urbana promotora de conflitos legais e socio-espaciais, que está reforçando a pressão imobiliária sobre áreas ambientalmente frágeis e a desterritorialização de trabalhadores da agricultura familiar (MIRANDA et al., 2019; MIRANDA, MORAES e LIMA, 2021).

REFERÊNCIAS

MIRANDA, L.; MORAES, D.; LIMA, J. B.; XAVIER, T. Espriamento e mercantilização do espaço urbano em Campina Grande: o caso do

Complexo Aluizio Campos. In: **XVIII Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (ENANPUR)**, 2019, Natal. Anais eletrônicos. Natal: 2019, ISSN: 1984-8781. Disponível em: <<http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=1383>>. Acesso em 20 de mai. 2019.

MIRANDA, L. I. B.; MORAES, D. A. ; LIMA, J. B. S. . Territórios habitacionais Populares em Campina Grande: Desenvolvimento para quem? In: Aduino Cardoso; Camila D'Ottaviano. (Org.). **Habitação e Direito à Cidade: Desafios para as Metrôpoles em Tempos de Crise**. 1 ed. Rio de Janeiro: Observatório das Metrôpoles/Letra Capital, 2021, v. 1, p. 331-358. Disponível em: <<https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/habitacao-e-direito-a-cidade-desafios-para-as-metropoles-em-tempos-de-crise/>>. Acesso em 20 mai. 2021. ■

2. Meio ambiente

Área limite entre o conjunto e a zona rural do município de Queimadas. 10 de janeiro de 2019.



3. Minha terra, minha casa ▶

Inauguração do conjunto habitacional em 11 de novembro de 2019.



4. Lá é lar

Área localizada entre a zona rural de Campina Grande e o conjunto habitacional. 10 de janeiro de 2019.



5. Passeio paralelo

Ciclofaixa na Av. Ronaldo José da Cunha Lima. Inauguração do conjunto habitacional. 10 de janeiro de 2019.



6. Subsistências ▶

Moradores em fila para entrar no conjunto habitacional. Dia da inauguração. 11 de novembro de 2019.





◀ 7. Plantação de pedras

Vista do conjunto habitacional a partir de quintais das unidades habitacionais. 10 de janeiro de 2019.



^ 8. Linhas rurbanas

Área próxima à linha férrea e ao limite entre o conjunto habitacional e a zona rural do município de Queimadas. 13 de fevereiro de 2020.



^ 9. Transportado

Para de ônibus na Av. Ronaldo José da Cunha Lima. 13 de fevereiro de 2020.

10. Geminadas ▶

Vista a partir do quarto de uma unidade habitacional do conjunto. 13 de fevereiro de 2020.



11. Os boys e a caatinga

Moradores aguardam a chave da residência na quadra da Escola Municipal Escritora Lourdes Ramalho. Inauguração do Conjunto Habitacional Aluizio Campos em 11 de novembro de 2019.

12. Terra em trânsito. Do rural para o urbano

Inauguração do Conjunto Habitacional Aluizio Campos em 11 de novembro de 2019.

